

■ INVESTIMENTO NO SEGUNDO TRECHO, DA LAPA AO PARQUE DA CIDADE, SERÁ DE R\$412 MILHÕES

Contrato para segunda etapa do BRT assinado

Uma das principais intervenções na área de mobilidade na história de Salvador, a implantação dos corredores exclusivos do Bus Rapid Transit (BRT) avança em sua segunda etapa amanhã, quando a Prefeitura assina contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal para possibilitar a abertura do processo licitatório visando a contratação da empresa que realizará as obras. O segundo trecho vai da Estação da Lapa até a região do Parque da Cidade, com extensão de 5,5 km. A solenidade de assinatura acontece a partir das 10h, no Sheraton Hotel da Bahia, com as presenças do prefeito ACM Neto e do ministro das Cidades, Bruno Araújo.

Também amanhã deverá ser anunciada a empresa vencedora da licitação para a primeira etapa do BRT, que vai da região do Parque da Cidade até a estação de integração com o metrô situada na área do Iguatemi. Com extensão de 2,9 km, o trecho tem investimento previsto de R\$ 377 milhões. Todos os recursos estão assegurados por meio de financiamento junto à Caixa Econômica Federal. As obras dessa etapa envolvem a construção de três viadutos, sendo um no sen-



tido Parque da Cidade/Lucaia. Os demais são no sentido Parque da Cidade/Iguatemi e no Iguatemi.

O projeto do trecho dois já está aprovado pelo Ministério das Cidades e totaliza R\$ 412 milhões, sen-

do R\$ 300 milhões do Orçamento Geral da União (OGU) e R\$112 milhões do Programa de Financiamento das Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento (CPAC). As obras contempla-

ção a construção de seis estações: Vasco da Gama, Ogunjá, HGE, Rio Vermelho, Pedrinhas e Cidade Jardim. Implantação de viadutos na Avenida Garibaldi e elevados paralelos nas Pedrinhas e Cidade Jardim também fazem parte das iniciativas.

Todo o processo de construção do BRT é coordenado pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), com execução a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra). Os corredores exclusivos ligarão a Estação da Lapa à região do Shopping da Bahia, por meio das avenidas Vasco da Gama, Juracy Magalhães e ACM. O projeto foi idealizado para fazer a integração entre os dois principais centros econômicos da cidade: o Centro Histórico e a região do Iguatemi.

"O BRT será um sistema integrado ao metrô e aos ônibus, passando por uma região onde não há um transporte público de massa mais rápido. Depois de muito tempo esperando e após muitas promessas não cumpridas no governo federal anterior, finalmente a obra começa a avançar. O BRT está se tornando uma realidade concreta, como é o caso Hospital Municipal, que será inaugurado nos primeiros meses de 2018", afirmou o prefeito ACM Neto. O prefeito lembrou que, além da melhoria da mobilidade em uma das mais importantes regiões de tráfego da cidade, o BRT segue o previsto pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e pela Lei de Ordenamento e Uso do Solo do Município (Louso): a promoção da descentralização de serviços e do setor econômico.



BRT contará com estações confortáveis e vai beneficiar quem mora ou trabalha no "centro nervoso" de Salvador

Redução do tempo médio de viagem

As intervenções preveem o aproveitamento das vias de ônibus convencionais já existentes ao longo da Avenida Vasco da Gama, adaptando-a para uso do BRT. Nos demais trechos serão implantadas novas vias exclusivas para o sistema e as intervenções também contarão com obras de macrodrenagem, urbanização e paisagismo ao longo do corredor de transporte e implantação de cicloviárias. Para facilitar a captação de recursos e execução, o projeto foi dividido em três etapas, incluindo a expansão que vai do Parque da Cidade ao Posto Namorados (orla da Pituba), com 1,8 quilômetro. O BRT será integrado aos demais modais, como o transporte coletivo por ônibus convencional e metrô.

Os veículos do sistema BRT serão do tipo ônibus articulados, com capacidade nominal para 170 passageiros, portas largas e comprimento máximo de 23m, operando a uma velocidade comercial de 25 a 40 km/h. A previsão é de que o trecho entre o Iguatemi e a Lapa seja feito em 16 minutos, com velocidade média de 34,5 km/h, o que representa redução de tempo médio de 37%. Da Pituba para o Iguatemi e vice-versa, a previsão de percurso é de 7 minutos, com velocidade de 37,4 km/h e redução de tempo de até 69%. Da Lapa para a Pituba, também devem ser gastos 16 minutos, com velocidade de 35,9 km/h e redução de tempo de 42%.

Vale frisar que, com a conclusão

da primeira etapa, com obras que devem durar 28 meses após a assinatura do contrato com a empresa ou consórcio que vencer a licitação, os corredores exclusivos serão ocupados por ônibus comuns. As obras de execução dos trechos podem ser feitas de maneira simultânea. O projeto prevê alcançar o atendimento de cerca de 31 mil passageiros por hora (horário de pico) num horizonte até o ano de 2044. A medida vai beneficiar não só a população lideira ao corredor, mas também aquela cujos destinos são as principais áreas da Pituba, Iguatemi, Avenida Tancredo Neves, Vale das Pedrinhas, Rio Vermelho, Ondina e demais bairros da cidade.



Ilustração: Freepik